DESENVOLVIMENTO DE MASSA SECA DE *Curcuma longa* L. SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE LUMINOSIDADE

Víctor Gabriel Figueira Fontes[1*]; Elisa Mitsuko Aoyama[1]

(1) Universidade Federal do Espírito Santo - CEUNES. *e-mail para correspôndencia: victorgffontes@gmail.com

Morfologia vegetal

Na família Zingiberaceae, a espécie *Curcuma longa* L. se destaca entre as mais de 1200 espécies existentes por ser uma planta de aplicações na indústria medicinal, têxtil, alimentícia e de perfumaria. O Brasil demonstra considerável potencial para se tornar um grande produtor destes rizomas, em razão do clima adequado para a cultura. Todavia, seu cultivo no território brasileiro possui poucas informações técnicas disponíveis na literatura científica. Diante disso, verifica-se a necessidade de trabalhos que avaliem variáveis ambientais para o cultivo de *C. longa* no Brasil, como forma de subsidiar dados que contribuam para uma melhor produtividade da espécie. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar ~~através de um experimento,~~ o desenvolvimento de massa seca ~~de indivíduos da espécie~~ de *C. longa* por meio da propagação vegetativa de rizomas de diferentes tamanhos. Com a utilização de três viveiros com diferentes condições de luminosidade (um viveiro submetido a sombra por duas telas de sombreamento; um viveiro submetido a sombra por apenas uma tela de sombreamento e por fim, um viveiro exposto à luminosidade ambiente) localizados no Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes), foram plantados no substrato da Bioplant, numa profundidade de aproximadamente 4,0 cm, em 45 vasos plásticos de 3 litros, 45 rizomas classificados nos tamanhos pequeno, médio e grande. Foram distribuídos 15 vasos em cada um dos três viveiros, organizados em três fileiras de acordo com o tamanho do rizoma plantado (pequeno, médio ou grande), contendo 5 vasos em cada fileira. Os vasos foram identificados adequadamente, com irrigação realizada três vezes por semana e com a coleta de dados ao final dos 256 dias do experimento, sendo esse um subprojeto vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Federal do Espírito Santo. Após o processo de secagem de uma semana em estufa, na temperatura de 60°C, ocorreu a pesagem em balança analítica da massa seca dos rizomas produzidos, considerando nove vasos de cada uma das três condições de luminosidade. A estatística obtida aponta que o maior peso de massa seca ocorreu no viveiro submetido a sombra por duas telas, pesando 26,283 gramas no total. Entre os três tamanaho de rizoma estabelecidos, o grande se destacou com o maior peso de masse seca, sendo de 23,632 gramas. Desta forma, o presente trabalho aponta que no cultivo por propagação vegetativa de *C. longa*, maior sombreamento e rizomas grandes possibilitam maior quantidade de massa seca, sendo esse o produto de interesse comercial.

Palavras-chave: Açafrão-da-terra. Zingiberaceae. Luz. Biomassa.